

Veterinária, UFRGS).

A espécie *Mus musculus* tem sido utilizada como modelo experimental em embriologia pela sua alta prolificidade e facilidade de manejo. Este trabalho teve como objetivo comparar diferentes doses dos hormônios eCG (Equine Chorionic Gonadotrophin) e hCG (Human Chorionic Gonadotrophin), utilizados na superovulação de fêmeas *Mus musculus*, buscando identificar a combinação mais adequada destes hormônios, para aumentar a eficiência na produção de embriões murinos viáveis. Setenta e nove camundongas da cepa Suíço-albina CF1, com 6 a 8 semanas de idade, mantidas em temperatura de $20\pm 2^{\circ}\text{C}$ e com regime de luz de 14h/dia, foram divididas, aleatoriamente, em quatro grupos. A superovulação foi realizada pela administração IP de 5/5 (Grupo I), 5/10 (Grupo II), 10/5 (Grupo III) e 10/10 (Grupo IV) UI de eCG (Folligon, Intervet) e hCG (Pregnyl, Organon), respectivamente, com intervalo entre as aplicações de 46 a 48 h. Após a aplicação de hCG, as fêmeas foram acasaladas com machos inteiros. As doadoras que na manhã do dia seguinte ao acasalamento (dia 1), apresentavam placa vaginal (indicativo do acasalamento), foram sacrificadas no dia 4. A colheita dos embriões foi realizada pela lavagem dos cornos uterinos com Solução Salina de Fosfato - PBS (Dulbecco & Vogt, 1954) modificado, em placa de Petri. A procura, seleção e classificação dos embriões foi realizada com auxílio de estereomicroscópio, sob magnitude de 60x. O número médio de embriões viáveis obtidos por fêmea superovulada foi de $4,3\pm 4,4$ no grupo I, $4,7\pm 2,8$ no grupo II, $6,9\pm 7,8$ no grupo III e $11,5\pm 6,3$ no grupo IV. O resultado obtido no grupo IV foi estatisticamente superior em relação aos outros grupos (ANOVA complementada pelo Teste Tukey - $p<0,05$). (CNPq).